**LEVANTAMENTO DA FLORA APÍCOLA DO ESTRATO HERBÁCEO EM MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB.**

Liliane da Silva Soares1;Carlos Alberto de Lima e Silva2; Damião Pedro da Silva2; Maria do Socorro de Caldas Pinto3; Kelina Bernardo Silva3; Rosilene Agra da Silva4.

1Graduando em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias UEPB; 2Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Agrárias UEPB;; 3Profas. D. Sc. UEPB Campus de Catolé do Rocha –PB, e-mail: [caldaspinto2000@yahoo.com.br](mailto:caldaspinto2000@yahoo.com.br); 4Prof. D.Sc. UAGRA/CCTA/UFCG Campus de Pombal-PB

**RESUMO** – Objetivou-se com este estudo realizar um levantamento sobre a flora apícola do estrato herbáceo em municípios da microrregião de Catolé do Rocha-PB. O levantamento dos dados foi realizado através da aplicação de questionários, onde foram levantados dados sobre os aspectos ecológicos e da flora, com 55 apicultores dos municípios de Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Jericó e Riacho dos Cavalos-PB. Para a manutenção do pasto apícola 96% evitam queimadas e desmatamentos, sendo que 52,7% dos apicultores informaram que a polinização das culturas é a principal contribuição dada pelas abelhas, garantindo a manutenção dos ecossistemas vegetais. Em relação à flora herbácea a mesma esteve representada por 17 famílias, 36 gêneros e 36 espécies. A família *Fabaceae* apresentou o maior número de espécies, seguida pelas *Rubiaceae, Convoulvulaceae e Malvaceae,* respectivamente. Existe a necessidade de estudos relacionados aos estratos da vegetação nativa, uma vez que as espécies herbáceas é quem garante a produção na época das chuvas, sendo este o estrato menos estudado quando comparados com os demais.

**Palavras-chave** – Caatinga; floração; produção.

Introdução

Na Região Nordeste é possível identificar três tipos de climas, sendo o primeiro tropical que se caracteriza por elevadas temperaturas e duas estações bem definidas, sendo uma seca e outra chuvosa, os índices pluviométricos anuais oscilam entre 1.800 a 2.000 mm e temperaturas que variam entre 24ºC e 26ºC. O segundo tipo é o semiárido que possui temperaturas elevadas e chuvas irregulares, essa característica climática faz com que as áreas influenciadas sejam secas devido aos longos períodos de estiagem e por último o equatorial úmido que predomina a elevada umidade relativa do ar, temperaturas com chuvas regulares durante todo o ano (DEMARTELAERE, 2010).

Para Araújo (2008), a Mesorregião do Sertão paraibano possui uma vegetação, constituída, sobretudo de maniçoba (*Manihot* sp.), baraúnas (*Anacardiaceae*), *Spondia* misturadas com *Guipás* (*Opuntia inamoema*), espécies de cactáceas, *Croton*, *Mimosa*, *Euphorbiaceae, Caesalpinaceae* e diversas espécies de bromélias, com características de solos próprias de cada região.

Segundo Teixeira (2009), a Caatinga apresenta três estratos: arbóreo (8 a 12 metros), arbustivo (2 a 5 metros) e o herbáceo (abaixo de 2 metros). A vegetação adaptou-se ao clima seco para se proteger. As folhas, por exemplo, são finas ou inexistentes. Algumas plantas armazenam água, como os cactos, outras se caracterizam por terem raízes praticamente na superfície do solo para absorver o máximo de chuva.

A criação de abelhas é hoje uma importante atividade agropecuária no Brasil, representando trabalho e renda para muitas famílias de pequenos e médios produtores rurais. O Brasil apresenta características especiais de flora e clima que, aliadas à presença da abelha africanizada e boas floradas, lhe conferem um potencial fabuloso para a atividade, onde o conhecimento da flora apícola é de fundamental importância para identificar as espécies vegetais utilizadas pelas abelhas no decorrer do ano.

Objetivou-se com este estudo realizar um levantamento sobre a flora apícola do estrato herbáceo na microrregião de Catolé do Rocha-PB, durante o período chuvoso do ano de 2013.

Metodologia

O presente trabalho foi realizado em municípios que fazem parte da microrregião de Catolé do Rocha-PB, pertencente à mesorregião Sertão Paraibano. Sua população foi estimada pelo IBGE (2010) em 116.056 habitantes e está dividida em onze municípios. Possui uma área total de 3.037,976 km². Para o ano de 2012 a precipitação pluviométrica acumulada foi de 359 mm em apenas 7 meses de 2013, choveu mais que o dobro do ano anterior com cerca de 734 mm.

O levantamento dos dados foi realizado através da aplicação de questionário com apicultores residentes em Catolé do Rocha-PB e outros municípios da microrregião, sendo o mesmo realizado no período de Fevereiro à Junho de 2013, em dias aleatórios não consecutivos, totalizando 55 apicultores entrevistados.

Para determinação da flora herbácea da região foi necessário realizar um estudo sobre o período de florescimento das várias espécies catalogadas, através das literaturas sobre a biodiversidade do bioma caatinga, originando um catálogo de plantas apícolas da microrregião de Catolé do Rocha, com descrições das mesmas, para elaboração dos questionários e posteriormente aplicá-los juntos aos apicultores.

A metodologia utilizada consistiu em percorrer os municípios de Brejo dos Santos, Catolé do Rocha, Jericó e Riacho dos Cavalos em busca de informações junto aos apicultores, sendo aplicados questionários como forma de entrevista. Os questionários aplicados foram subdivididos em: análise dos aspectos ambientais e flora apícola da região pertencente ao estrato herbáceo da vegetação nativa.

Resultados e discussão

Para os parâmetros ambientais levantados com os 55 apicultores entrevistados nos quatro municípios da microrregião de Catolé do Rocha-PB, para manutenção do pasto apícola cerca de 96% afirmaram que evitam queimadas e desmatamentos nas propriedades, 1,8% mencionaram não utilizar nenhuma prática de manejo para manutenção do alimento natural dos enxames e apenas um deles relatou fazer reflorestamento, demonstrando consciência da importância da preservação do alimento natural produzido pela vegetação nativa, o que garante a atividade na região. Quando os mesmos foram questionados sobre a importância das abelhas 52,7% comunicaram que são de fundamental importância para manutenção e preservação do meio ambiente, contribuindo com os serviços de polinização de espécies nativas e cultivadas pelo homem.

Em relação ao levantamento da flora apícola do estrato herbáceo (Tabelas 1), foram catalogadas 107 espécies vegetais e dessas 102 foram identificadas pelos apicultores na microrregião de Catolé do Rocha-PB, sendo 37 herbáceas. De acordo Tabarelli et al. (2000), apesar da Caatinga ser um dos ambientes menos estudados do Brasil, com aproximadamente 40% da área ainda não amostrada e 80% subamostrada, são conhecidas, atualmente, 932 espécies de plantas, das quais 380 são endêmicas desse ambiente. Nesta pesquisa, foram encontradas pouco mais de 11,3% dessas espécies, corroborando com os obtidos por Silva et al. (2008), que encontrou um total de 107 espécies no semiárido paraibano.

Para o estrato herbáceo foi identificdo 17 famílias botânicas. Verificou-se ainda que a família *Fabaceae* foi a que apresentou um maior número de espécies, seguida pelas famílias *Rubiaceae, Convoulvulaceae e Malvaceae,* respectivamente (Figura 1). Também foi constatado que as famílias *Nyctaginaceae, Amaranthaceae, Solanaceea, Asteraceae, Sapindaceae, Lameaceae, Oxilalidaceae, Comelinaceeae* e *Boraginaceae,* são exclusivas para este estrato da vegetação.

Conclusão

A família botânica que apresentou o maior número de espécies foi a *Fabaceae*. Existe a necessidade de estudos relacionados aos estratos da vegetação nativa, uma vez que as herbáceas é quem garante a produção na época das chuvas, sendo este o estrato menos estudado quando comparados com os demais.

Referências Bibliográficas

ARAÚJO, L.L.S. Estudo Fenológico das Plantas Apícolas Arbóreas da Microregião de Catolé do Rocha–PB–Brasil.Licenciada em Ciências Agrária – Cooperativa dos Apicultores de Catolé do Rocha – PB - Centro de Ciências Humanas e Agrárias. Universidade Estadual da Paraíba, Campus IV Catolé do Rocha, **Revista Verde** (Mossoró – RN – Brasil) 2008.

DERMATELAERE, A.C.F. A Flora Apícola no Semiárido Brasileiro. Engenheira Agrônoma, Mestranda em Fitotecnia UFERSA- **Revista Verde** (Mossoró – RN – Brasil) 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 2010. **Censo 2010**. Disponível em: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/resultados>. Acesso em 07 de setembro de 2013.

SILVA, R. A. da, A. EVANNGELISTA-RODRIGUES, I. de S. AQUINO, L.P. FELIX, M.F. MATA e A.S. PERONICO.; **Caracterização da Flora Apícola do Semi-Árido da Paraíba.** Archivos de Zootecnia vol. 57, núm. 220: 427-438. 2008.

TABARELLI, M.; SILVA, J.M.C.; SANTOS, A.M.M. **Análise de representatividade das unidades de conservação de uso direto e indireto no bioma Caatinga**. 2000. 13p. Trabalho apresentado noSeminário Avaliação e Identificação de Ações Prioritárias para aConservação, Utilização Sustentável dos Benefícios da Biodiversidadedo Bioma Caatinga, Petrolina, 2000.

TEIXEIRA, M. **Reserva Particular do Patrimônio Natural Pedra do Cachorro.** 2009. São Caetano-PE. Todos os direitos reservados. Modelo Simples. Tecnologia do Blogger. Disponível em <[pedradocachorro@hotmail.com](mailto:pedradocachorro@hotmail.com)>. Acesso em: 16 Jan. 2012, 22:11:02.

SILVA, E. A. Apicultura sustentável: produção e comercialização de mel no sertão sergipano. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão – SE. 2010.

SOUSA, L. C. F. S.; ARNAUD, E. da R.; BORGES, M. da G. B.; FERNANDES, A. de A.; OLIVEIRA, A. V. B. de.; LIMA, C. J. de.; SILVEIRA, D. C. da.; NETO, F. A. de A.; SOUSA, T. de A. e J. da S.; FILHO, R. S.; SILVA, R. A. da.; MARACAJA, P.B. Cadeia Produtiva da Apicultura: Cooapil-Cooperativa da Micro-Região de Catolé do Rocha-PB. **Revista Grupo Verde de Agricultura e Alternativa**. <Http:// Revista.gvaa.com.br.> INTESA (Pombal-PB-Brasil) v. 5, n. 1, p. 16-24, jan-dez, 2012.

**Tabela 1.** Identificação da flora apícola para o estrato herbáceo nos municípios da microrregião de Catolé do Rocha PB em 2013.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome Científico** | **Família** | **Período de Floração** |
| *Ipomoea bahiensis* Willd. | *Convolvulaceae* | Fev. a Set. |
| *Boerhavia coccínea* Mill. | *Nyctaginaceae* | Fev. a Junho |
| *Borreria verticillata* (L.) G.Mey*.* | *Rubiaceae* | Maio |
| *Schranka Leptocarpa* DC. | *Leg. (Mimosoideae)* | Dez. a Julho |
| *Froelichia humboldtiana* (Roem. & Schult.) Seub. | *Amaranthaceae* | Dez. a Maio e de Maio a Ago. |
| *Machearium angustifolium* Vog. | *Fabaceae* | Ano todo |
| *Zea mays* L. | *Poaceae* | Maio a Junho |
| *Vigna Unguiculata* (L) Walp. | *Leg.(Papilionoidae)* | Maio a Junho |
| *Phaseolus* sp. | *Leguminosae* | Abril a Maio |
| *Momordica charantia* L. | *Cucurbitaceae* | Ano todo |
| *Portulaca oleracea* L. | *Portulacaceae* | Ano todo |
| *Spermacose capitata* (Ruiz & Pav.) | *Rubiaceae* | Dez. a Fev./Maio, ano todo |
| *Ipomoea asarifolia* (Desr) Roem. & Schult. | *Convolvulaceae* | Abril a Maio |
| *Crotalaria incana* L | *Leguminosae* | Abril a Maio |
| *Sorghum* sp. | *Poaceae* | Maio a Junho |
| *Merremia aegyptia* (L.) Urb. | *Convolvulaceae* | Abril a Maio |
| *Turnera ulmifolia* L. | *Turneraceae* | Ano todo |
| *Tridax procumbens* L. | *Asteraceae* | Ano todo |
| *Lantana salzmann* Schaver | *Verbenaceae* | Ano todo |
| *Portulaca* sp. | *Portulacaceae* | Estação chuvosa |
| *Serjana glabrata* Linn. | *Sapindaceae* | Out. a Fev. |
| *Stylosanthes viscosa* (L.) Sw. | *Leg. Papilionoideae* | Estação chuvosa |
| *Jaquemontia asarifolia* L. B. | *Convolvulaceae* | Fev. a Ago. (1ª chuvas) Maio/Junho |
| *Luffa operculata* (L.) Cong*.* | *Curcubitaceae* | Nov. a Junho |
| *Pavonia cancellata* (L.) Cav. | *Malvaceae* | Estação chuvosa |
| *Herissantia crispa* L.(Brizicky.) | *Malvaceae* | Fev. a Out. chuvas o ano todo. |
| *Stachytarphetacayennensis* (Rich.) Vahl. | *Verbenaceae* | Maio a Junho |
| *Chaetocalyx scandens* (L.) Urb. | *Leg. Papilionoideae* | Estação chuvosa |
| *Malvastrum coromandelianum* (L.) Garke. | *Malvaceae* | Abril a Junho/chuvas flora ano todo. |
| *Centrosema brasilianum* (L.) Benth. | *Leg. Papilionoideae* | Estação chuvosa |
| *Spermacoce verticilata* L. | *Rubiaceae* | Dez/Fev./Maio a Junho/ ano todo |
| *Marsypianthes chamaedrys* (Vahl) Kuntze | *Lamiaceae* | Estação chuvosa |
| *Oxalis glaucescens* Norlind | *Oxalidaceae* | Estação chuvosa |
| *Richardia grandiflora* (Cham. & Schltdl.) Steud. | *Rubiaceae* | Ano todo |
| *Richardia grandiflora* (Cham. & Schltdl.) Steud. | *Rubiaceae* | Estação chuvosa |
| *Commelina erecta* L. | *Commelinaceae* | Dep. das chuvas, de Maio a Ago. |
| *Euploca polyphyllum* Lehm | *Boraginaceae* | Estação chuvosa |

**Figura 1**. Número de famílias botânicas para o estrato herbáceo conforme levantamento da flora em quatro municípios da microrregião de Catolé do Rocha-PB, 2013.

